

28 de agosto de 2015

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Agosto de 2015

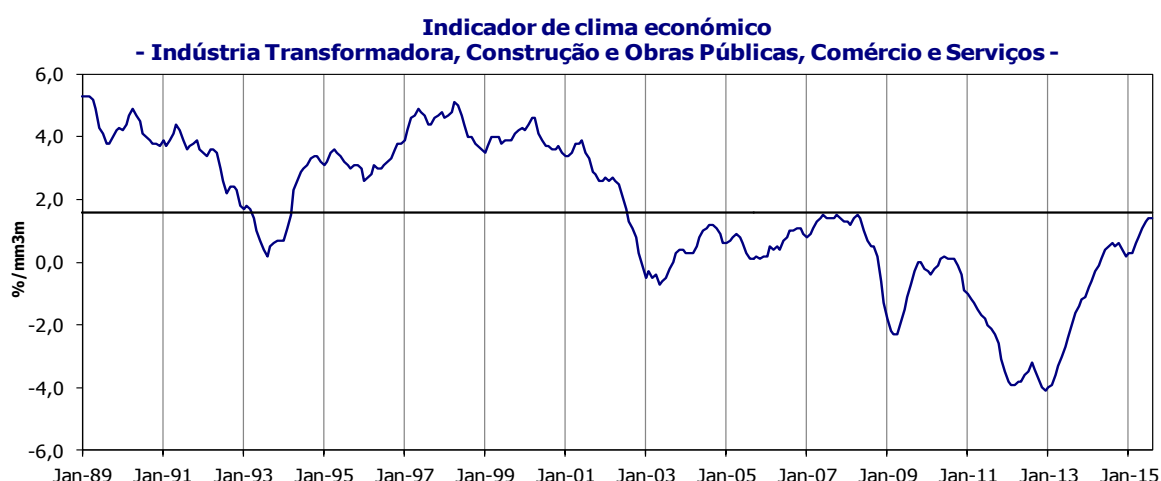
Indicador de clima económico estabiliza e indicador de confiança dos Consumidores aumenta.

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em agosto, prolongando o perfil ascendente observado desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde agosto de 2001.

O indicador de clima económico estabilizou em agosto, suspendendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013. Em agosto, o indicador de confiança aumentou ligeiramente na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços e diminuiu no Comércio.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ em agosto refletiu o contributo positivo das expectativas relativas à evolução do desemprego e das perspetivas sobre evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, mais significativo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou ligeiramente em agosto, devido ao contributo positivo das apreciações sobre a procura global e relativas aos *stocks* de produtos acabados, tendo as perspetivas de produção contribuído negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou de forma ténue no mês de referência, em resultado da evolução positiva de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e, sobretudo, perspetivas de emprego. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio agravou-se ligeiramente no último mês, refletindo o contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços recuperou de forma ténue em agosto, devido ao acentuado comportamento positivo das apreciações sobre a atividade da empresa, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em agosto, prolongando o perfil ascendente observado desde o início de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde agosto de 2001. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução do desemprego e das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da poupança contribuíram negativamente.
Situação económica do país	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram expressivamente em agosto, atingindo os respetivos máximos desde maio e março de 2000, na sequência dos movimentos crescentes iniciados em janeiro de 2013.
Situação financeira do agregado familiar	O sre das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, mantendo a trajetória positiva observada desde junho de 2013 e passando a situar-se acima da média da série. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram ligeiramente em agosto, mas não se afastando significativamente do patamar em que se encontram desde março.
Poupança	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou no último mês, interrompendo o perfil negativo observado desde março. Pelo contrário, o saldo das expectativas de evolução da poupança diminuiu de forma ténue em agosto, retomando a deterioração iniciada em abril.
Compra de bens duradouros	As opiniões sobre a compra de bens duradouros recuperaram, mantendo o movimento ascendente observado desde o início de 2013. As expectativas de compra destes bens também recuperaram em agosto, após o agravamento registado entre maio e julho.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu no mês de referência, mantendo a trajetória descendente iniciada em janeiro de 2013 e atingindo o mínimo da série.
Preços	O sre das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu ligeiramente em agosto, contrariando o aumento registado nos dois meses anteriores. Em sentido oposto, o sre das expectativas relativas à evolução dos preços aumentou entre maio e agosto, embora de forma ténue no último mês.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

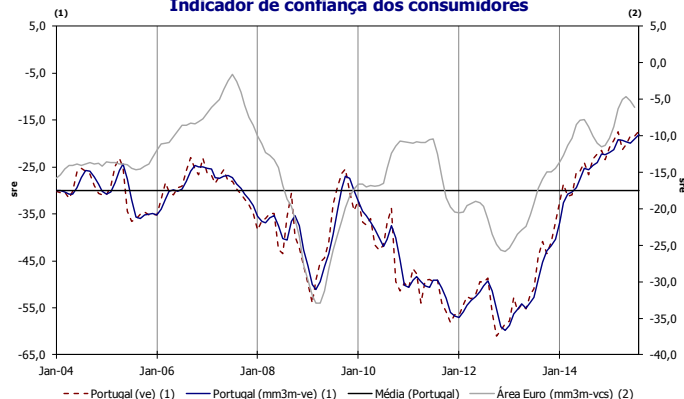


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

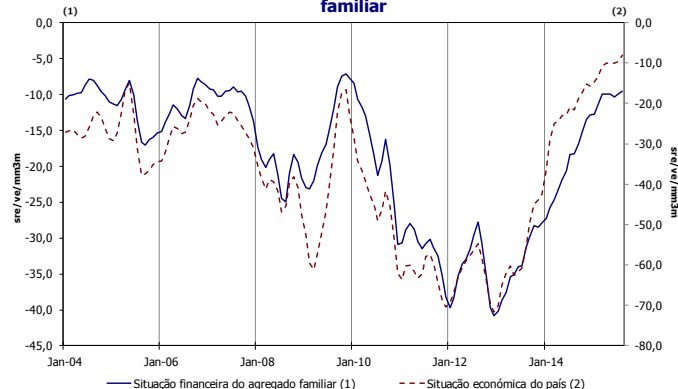


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

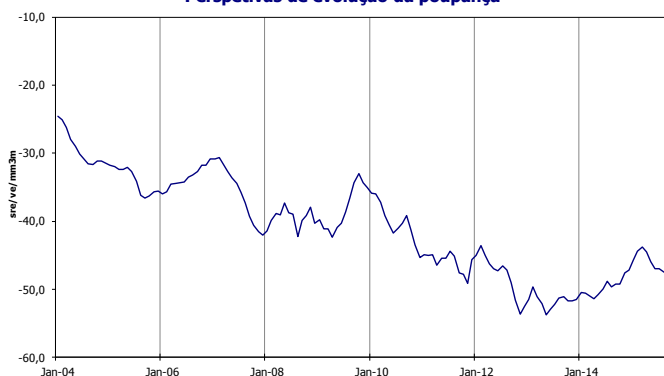


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

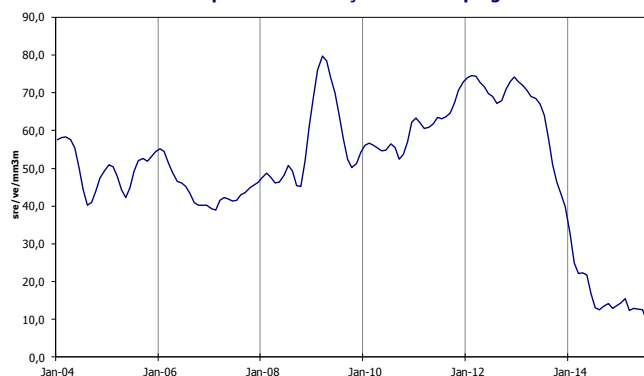


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

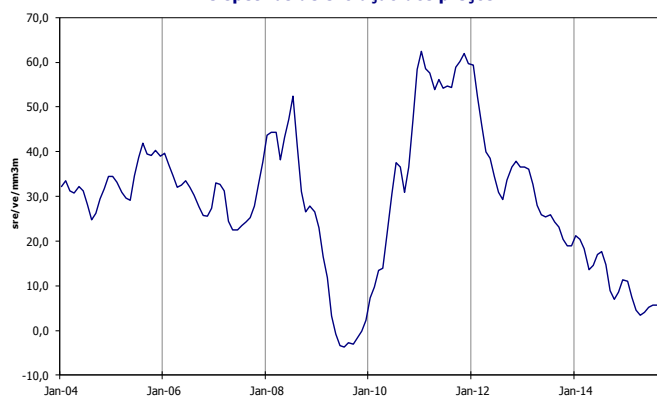
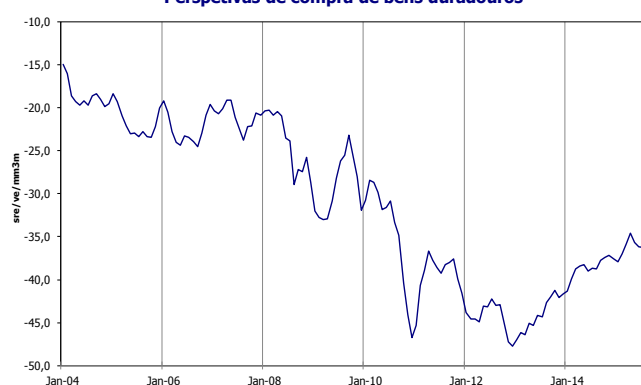


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou ligeiramente no mês de referência, retomando o perfil positivo registado desde março de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde abril de 2008. Em agosto, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a procura global e relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados, sobretudo no primeiro caso, enquanto as perspetivas de produção contribuíram negativamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual agravou-se ligeiramente no mês de referência, suspendendo o acentuado movimento ascendente registado desde março. O sre das perspetivas de produção diminuiu em julho e agosto, contrariando o perfil positivo observado desde final de 2012.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou em agosto, atingindo o máximo desde abril de 2008, na sequência do movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em agosto, após se terem agravado no mês anterior, recuperando a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2013. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu no último mês, após ter aumentado entre abril e julho.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em agosto, após ter recuperado nos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se de forma ténue no último mês, interrompendo o perfil crescente observado desde o início de 2013.
Preços	O sre das expectativas de preços de venda diminuiu expressivamente em agosto, suspendendo o acentuado movimento ascendente iniciado em janeiro.
Agrupamentos	Em agosto, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, de forma mais significativa no primeiro caso, e diminuiu ligeiramente no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das apreciações sobre a procura global e relativas à procura interna aumentaram em todos os agrupamentos. Pelo contrário, o sre relativo às expectativas de preços de venda diminuiu nos três agrupamentos. As opiniões sobre a produção atual e relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo recuperado no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das perspetivas de produção e das apreciações relativas à procura externa diminuíram nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento. As perspetivas de emprego agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

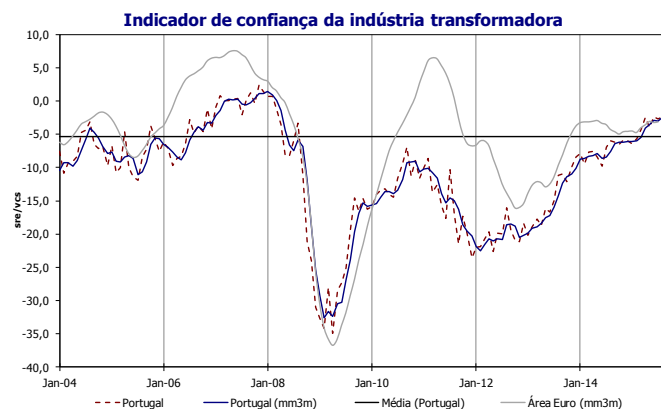


Gráfico 9

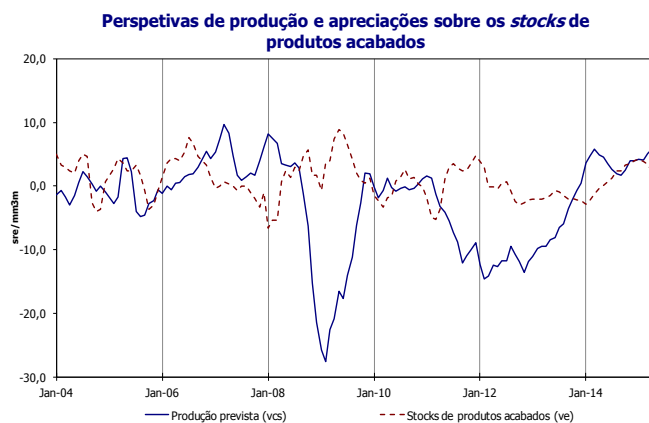


Gráfico 10

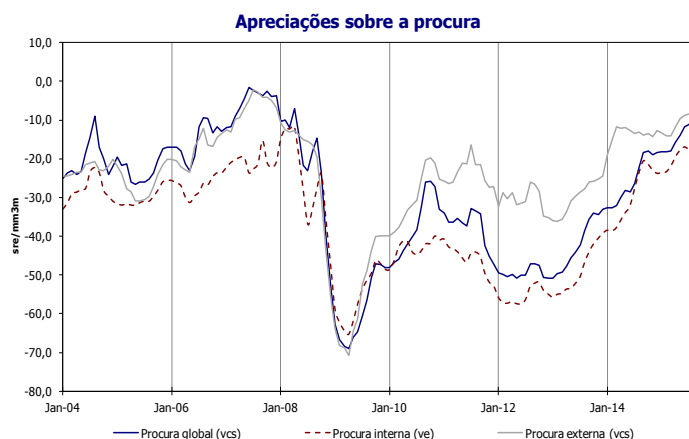


Gráfico 11



Gráfico 12

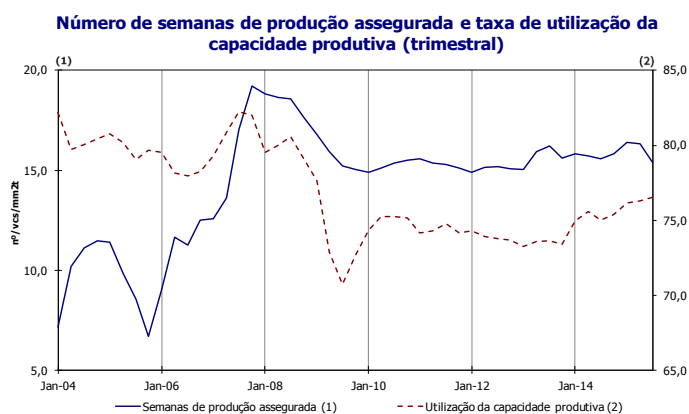
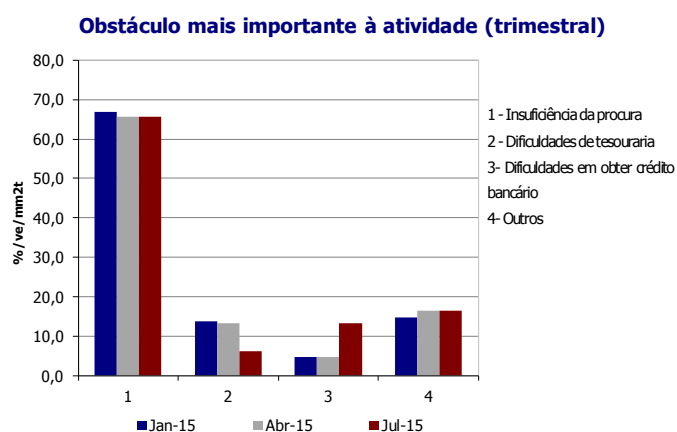


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em agosto, atingindo o máximo desde o início de 2010, na sequência da tendência crescente observada desde dezembro de 2012. O comportamento do indicador de confiança no mês de referência deveu-se ao contributo positivo de ambas as componentes, perspectivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, mais expressivo no primeiro caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se no último mês, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em junho de 2012.
Carteira de encomendas	Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou de forma ténue em agosto, mantendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde o final de 2009.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram no mês de referência, após o agravamento registado nos quatro meses anteriores.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu ligeiramente em agosto, suspendendo o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu no último mês, prolongando a trajetória decrescente observada desde o final de 2012 e atingindo o mínimo desde novembro de 2009. Em agosto, a insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se um aumento significativo da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante.
Divisões	Em agosto, o indicador de confiança aumentou expressivamente na divisão de “Engenharia Civil” e diminuiu nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”. No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de “Engenharia Civil”, contrariamente ao observado nas restantes divisões. O saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentou apenas na divisão de Engenharia Civil”. As perspectivas de emprego recuperaram na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e, sobretudo, na divisão de “Engenharia Civil”. De salientar ainda a acentuada recuperação das apreciações de atividade nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”. Por sua vez, as perspectivas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuíram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

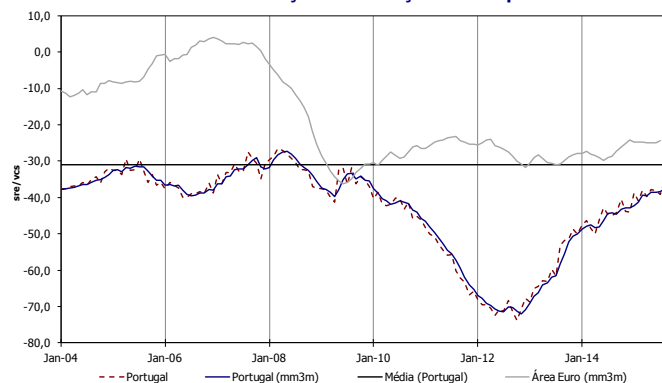


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

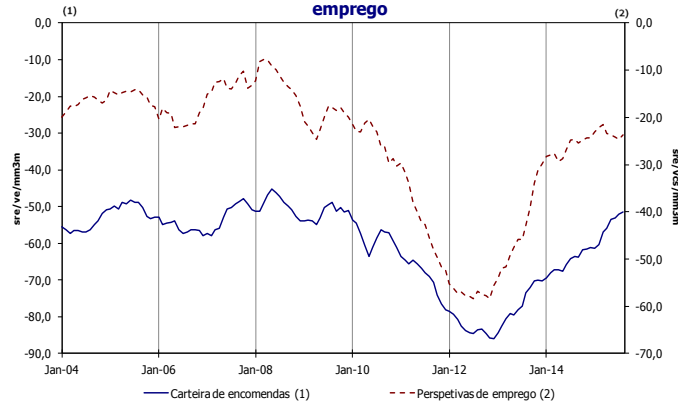


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade



Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

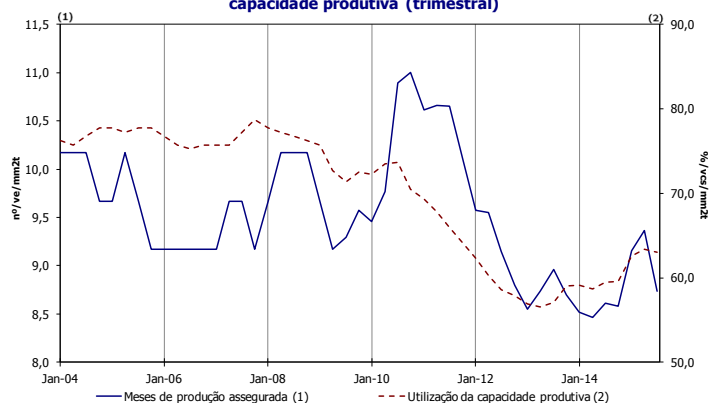
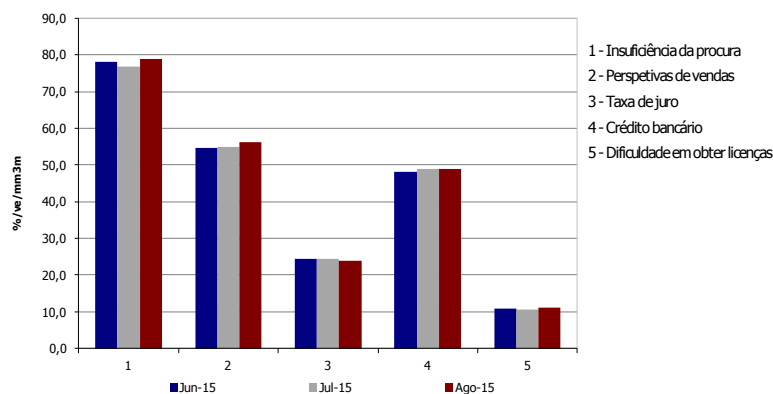


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em agosto, após ter atingido no mês anterior o valor mais elevado desde julho de 2001, interrompendo a tendência ascendente iniciada em fevereiro de 2012. Esta evolução resultou do contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	As expectativas de atividade agravaram-se no mês de referência, suspendendo a trajetória crescente observada desde março de 2013.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas também diminuiu em agosto, interrompendo o perfil positivo iniciado em novembro de 2012.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se no último mês, após a ténue recuperação observada em julho, retomando o movimento descendente registado desde abril.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu ligeiramente em agosto, após ter aumentado nos dois meses anteriores.
Emprego	Por sua vez, as perspetivas de emprego recuperaram expressivamente no mês de referência, mantendo a trajetória positiva iniciada no final de 2012 e atingindo o máximo desde julho de 2001.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução dos preços de venda diminuiu de forma significativa em agosto, invertendo o aumento registado desde março. O saldo das expetativas de evolução dos preços de venda diminuiu nos últimos dois meses, embora de forma mais expressiva em agosto, interrompendo a trajetória crescente observada desde março.
Subsetores	Em agosto, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e estabilizou no Comércio a Retalho no valor mais elevado desde outubro de 2000. No último mês, verificou-se um decréscimo dos saldos na maioria das variáveis no Comércio por Grosso, salientando-se as opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços de venda, as perspetivas de encomendas a fornecedores e as opiniões sobre o volume de vendas. No Comércio a Retalho observou-se o mesmo número de variáveis com evolução positiva e negativa, destacando-se o aumento do saldo das expectativas de emprego e o agravamento das perspetivas de atividade.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

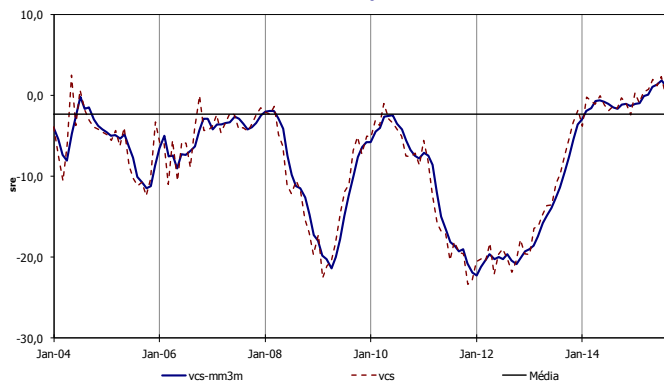


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

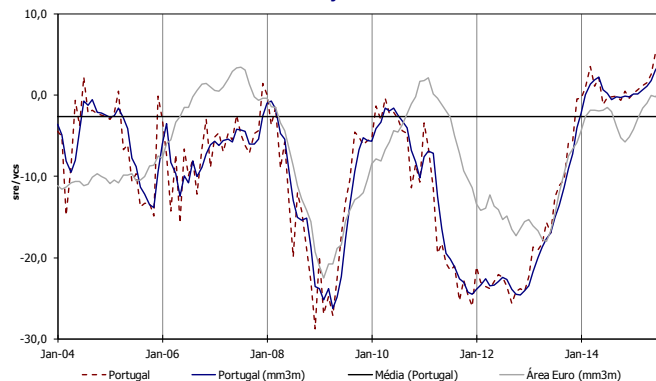


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

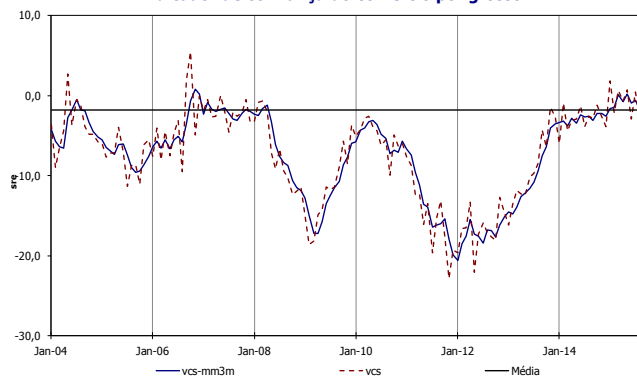


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

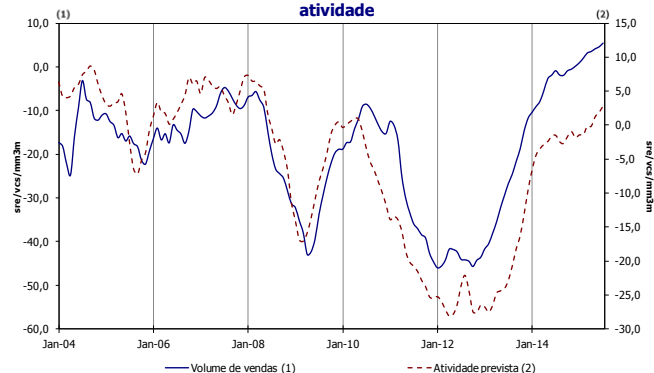


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

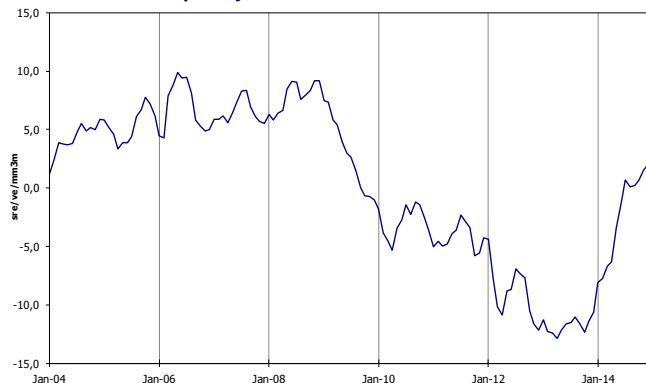
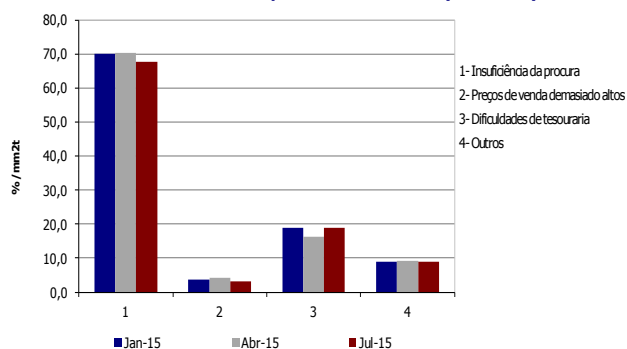


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços recuperou ligeiramente em agosto, após ter diminuído no mês anterior. O comportamento do indicador resultou do forte contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu expressivamente em agosto.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou de forma intensa no mês de referência, prolongando o movimento crescente registado desde o início de 2013 e fixando o valor mais elevado desde novembro de 2001.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído ligeiramente em maio, atingindo o máximo desde junho de 2008.
Carteira de encomendas	Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória positiva observada desde dezembro de 2012. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se em julho e agosto, interrompendo o movimento crescente observado desde final de 2012.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego recuperou nos últimos três meses, retomando a trajetória ascendente iniciada em julho de 2013 e atingindo o máximo desde julho de 2001. As expectativas sobre a evolução do emprego estabilizaram no mês de referência, após terem recuperado no mês anterior.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em julho e agosto, embora de forma mais significativa no último mês, após ter estabilizado em junho.
Secções	Em agosto, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Outras atividades de serviços", de "Atividades imobiliárias" e de "Alojamento, restauração e similares", por apresentarem os aumentos mais expressivos. No último mês, a generalidade das secções apresentou um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Alojamento, restauração e similares", de "Atividades de informação e de comunicação", de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" e de "Outras atividades de serviços". Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", por apresentar uma redução na maioria das variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de setembro de 2015.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

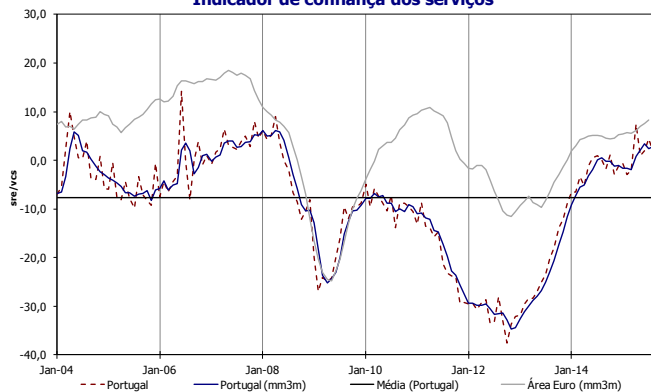


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

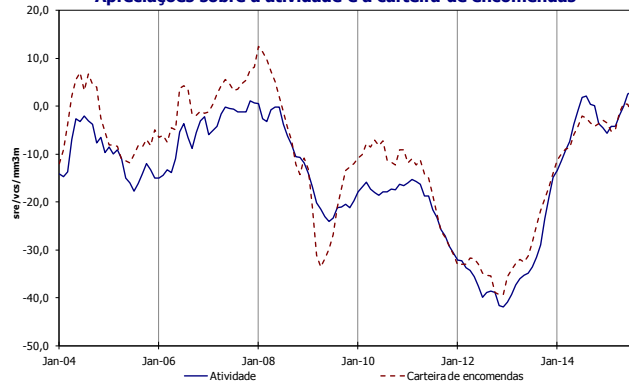


Gráfico 27

Perspetivas de procura

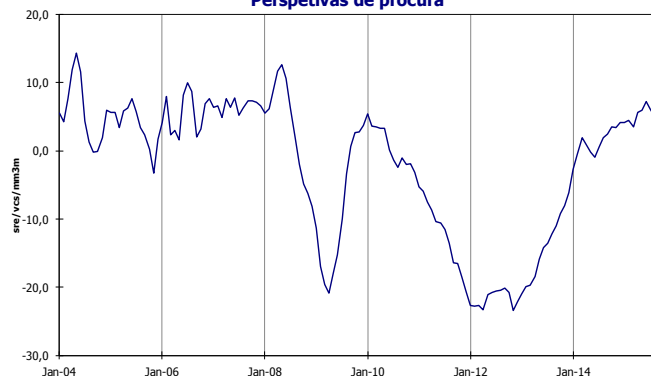


Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

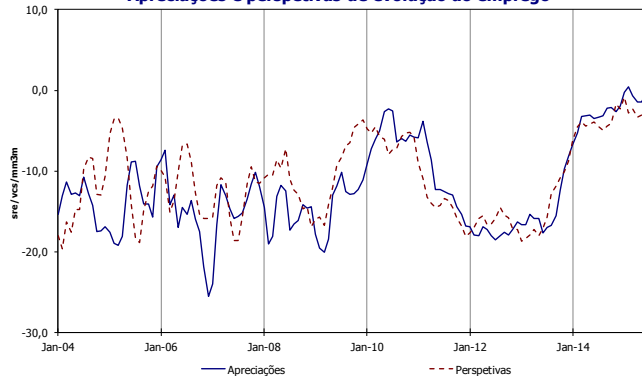
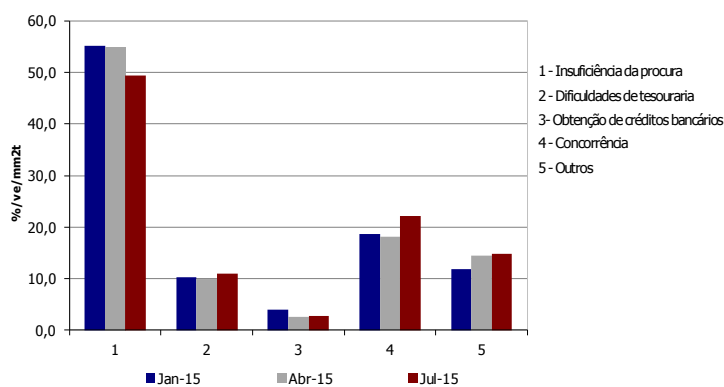


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014					2015									
				Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago		
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,0	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-25,5	-24,6	-24,0	-22,3	-22,3	-21,9	-21,2	-19,2	-19,4	-19,7	-20,0	-19,0	-18,1		
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-18,3	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9	-12,8	-11,5	-10,0	-10,0	-10,0	-10,4	-10,0	-9,6		
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,3	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-21,6	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7	-14,7	-13,4	-10,7	-10,1	-10,0	-10,1	-9,7	-8,2		
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,0	7,1	Ago-15	79,8	Mar-09	12,5	13,4	14,2	12,8	13,7	14,4	15,5	12,4	12,8	12,7	12,4	9,4	7,1		
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,8	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-49,6	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2	-45,7	-44,4	-43,8	-44,6	-46,0	-47,0	-47,0	-47,5		
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,6	Fev-09	15,7	Mai-87	-7,5	-6,4	-6,2	-6,2	-6,1	-6,1	-6,0	-5,4	-4,1	-3,6	-2,9	-3,0	-2,5		
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,6	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-22,2	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	-11,2	-9,8		
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,5	Fev-09	29,2	Abr-87	1,9	1,7	2,5	4,0	4,0	4,2	4,1	5,1	5,8	5,9	6,3	6,0	5,4		
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	2,3	2,4	3,3	3,5	3,9	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	3,8	3,1		
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,1	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-44,2	-44,7	-43,3	-42,9	-42,8	-42,2	-41,3	-39,3	-39,6	-38,5	-38,6	-38,4	-37,6		
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,2	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-63,6	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	-52,0	-51,4		
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,9	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-24,7	-25,5	-24,8	-24,3	-24,4	-23,1	-22,1	-21,6	-23,3	-23,6	-24,2	-24,7	-23,7		
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-1,5	-1,6	-1,1	-1,0	-1,3	-1,1	-1,0	-0,1	0,1	1,1	1,3	1,9	1,2		
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,6	Jan-12	11,4	Jun-98	-2,6	-3,1	-2,2	-2,2	-2,6	-1,6	-1,4	0,1	-0,7	0,2	-1,0	-0,6	-1,7		
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-26,3	Abr-09	12,2	Jan-99	-0,5	-0,2	-0,3	-0,1	-0,2	0,1	0,2	0,7	1,1	1,8	3,1	3,9	3,9		
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-46,0	Jan-12	14,5	Jun-98	-1,9	-1,9	-0,9	-0,5	0,2	0,9	2,0	3,2	3,5	4,1	4,6	5,4	4,3		
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-43,6	Jan-12	14,4	Abr-89	-4,6	-4,8	-2,8	-2,6	-1,4	1,4	2,8	4,9	2,9	3,0	1,3	1,0	-1,2		
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,7	-54,3	Ago-12	19,4	Abr-99	0,3	0,5	0,3	0,6	1,2	1,9	3,2	3,9	4,8	4,9	6,6	8,6	9,1		
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-28,1	Abr-12	31,7	Dez-89	-2,5	-2,7	-1,7	-1,0	-1,9	-1,5	-1,4	-0,2	-0,2	1,2	1,8	2,8	1,4		
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,6	-23,7	Out-12	34,8	Dez-89	-1,1	-1,0	0,7	0,7	-0,7	-0,4	0,4	1,8	0,2	1,1	-0,4	1,8	0,4		
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,2	-33,4	Abr-12	37,3	Set-94	-4,0	-4,1	-4,4	-2,7	-3,2	-2,1	-3,3	-2,0	-0,7	1,3	3,6	3,7	2,3		
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	0,1	0,3	0,7	1,6	2,1	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	2,7	2,1		
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	2,1	3,5	4,5	4,8	5,7	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	4,6	4,4		
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,5	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-2,0	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	0,7	-0,3		
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,7	-34,8	Nov-12	19,2	Abr-01	0,6	-0,2	-0,2	-1,2	-1,0	-1,6	-1,6	-1,9	0,8	2,1	3,4	2,4	2,8		
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,8	-41,9	Dez-12	21,7	Jun-01	2,2	0,5	0,1	-3,5	-4,5	-5,6	-4,3	-4,2	-1,9	0,0	2,6	3,0	6,1		
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,1	-23,4	Nov-12	16,2	Mar-02	2,0	2,5	3,5	3,5	4,2	4,2	4,5	3,5	5,7	5,9	7,3	6,1	5,0		
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,1	-39,3	Nov-12	20,9	Abr-01	-2,4	-3,5	-4,2	-3,6	-2,8	-3,4	-5,1	-4,9	-1,3	0,5	0,5	-1,7	-2,9		
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,1	Dez-12	5,3	Abr-89	0,6	0,5	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	0,6	0,8	1,1	1,3	1,4	1,4		

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014					2015							
		Valor				Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	Set-97	-30,0	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-26,6	-23,2	-22,2	-21,4	-23,5	-20,8	-19,4	-17,5	-21,3	-20,2	-18,4	-18,5	-17,3
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-13,7	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-19,4	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6	-10,7	-10,2	-9,2	-10,7	-10,1	-10,4	-9,5	-9,0
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-31,4	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-21,7	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8	-12,0	-11,6	-8,5	-10,3	-11,3	-8,8	-9,2	-6,6
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	42,0	5,5	Ago-15	85,6	Fev-09	13,9	14,0	14,8	9,7	16,5	17,1	13,0	7,1	18,5	12,5	6,4	9,3	5,5
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-33,0	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-51,5	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9	-43,6	-42,8	-45,2	-45,8	-47,0	-48,2	-45,9	-48,4
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,9	Abr-09	16,6	Mar-87	-6,0	-6,2	-6,5	-5,9	-5,9	-6,4	-5,6	-4,3	-2,5	-4,0	-2,4	-2,7	-2,4
7	Procura global atual (a)		sre	Jan-87	-19,6	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-15,2	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0	-11,1	-8,2
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-87	5,8	-28,4	Fev-09	30,4	Fev-87	0,5	2,4	4,7	4,8	2,5	5,1	4,7	5,4	7,3	5,0	6,6	6,4	3,4
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	3,2	2,1	4,6	3,9	3,3	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7	3,3	2,3
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre/vcs	Abr-97	-31,2	-73,8	Out-12	17,7	Set-97	-45,1	-44,3	-40,6	-43,8	-44,0	-38,8	-41,0	-38,0	-39,8	-37,7	-38,3	-39,1	-35,3
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	Abr-97	-46,4	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-63,8	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6	-51,9	-50,9
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-97	-16,1	-59,8	Mai-12	27,6	Jun-97	-26,3	-24,9	-23,2	-24,9	-25,0	-19,4	-22,0	-23,4	-24,7	-22,9	-24,9	-26,4	-19,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-1,3	-1,6	-0,3	-1,1	-2,4	0,3	-0,9	0,4	0,8	2,0	1,2	2,3	0,0
14	-Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-1,8	-22,9	Nov-11	12,7	Out-94	-2,6	-2,8	-1,2	-2,7	-3,9	1,8	-2,2	0,6	-0,7	0,7	-2,9	0,4	-2,7
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-2,7	-28,7	Dez-08	13,6	Jul-98	-0,2	-0,1	-0,6	0,5	-0,4	0,2	0,7	1,2	1,5	2,6	5,2	3,9	2,7
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,2	-47,1	Nov-11	18,5	Fev-89	-1,1	-2,7	1,2	0,0	-0,7	3,5	3,1	2,8	4,6	5,0	4,2	7,1	1,6
17	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,7	-49,7	Nov-11	20,5	Fev-89	-2,6	-6,6	0,7	-2,0	-2,8	8,9	2,4	3,4	3,0	2,6	-1,7	2,2	-3,9
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-7,7	-56,4	Ago-12	21,4	Abr-99	-0,1	0,8	0,2	0,9	2,4	4,4	4,9	4,3	5,3	5,1	9,4	11,4	6,6
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	Jan-89	8,5	-30,9	Set-12	38,6	Out-89	-3,6	-1,1	-0,4	-1,4	-3,8	0,8	-1,3	-0,1	0,9	2,8	1,8	3,8	-1,5
20	- Comércio por grosso (a)		sre/vcs	Jan-89	9,6	-29,3	Out-12	47,2	Out-89	-2,5	2,3	2,3	-2,4	-2,1	3,3	-0,1	2,3	-1,6	2,5	-2,1	5,0	-1,7
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	8,2	-35,8	Set-12	40,0	Jul-94	-4,4	-3,4	-5,3	0,7	-5,1	-1,9	-2,9	-1,2	2,0	3,1	5,7	2,2	-1,1
22	Volume de stocks atual (a)		sre	Jan-89	7,3	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-0,6	1,1	1,6	2,0	2,6	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3	4,0	0,0
23	- Comércio por grosso (a)		sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	2,7	4,3	6,5	3,8	6,8	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9	5,9	2,4
24	- Comércio a retalho (a)		sre	Jan-89	8,4	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-4,1	-2,2	-3,3	0,2	-1,6	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4	2,0	-2,5
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	Abr-01	-7,8	-37,5	Out-12	20,0	Jun-01	0,1	-1,8	1,1	-3,0	-1,2	-0,7	-2,9	-2,0	7,4	1,0	1,9	4,4	2,0
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	Abr-01	-11,9	-42,7	Out-12	25,6	Jun-01	1,4	-2,6	1,6	-9,5	-5,4	-1,8	-5,5	-5,3	5,1	0,2	2,5	6,3	9,7
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-1,2	-24,6	Dez-11	23,3	Jan-02	2,8	2,5	5,2	2,7	4,6	5,1	3,8	1,7	11,5	4,6	5,7	7,9	1,5
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-10,2	-46,1	Out-12	20,9	Abr-01	-3,8	-5,2	-3,5	-2,0	-2,9	-5,4	-7,1	-2,3	5,6	-1,7	-2,4	-0,9	-5,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfaseamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2014 ⁽²⁾	Agosto 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	95,0%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	86,2%
Comércio	1125	95,0%	96,4%
Serviços	1458	96,2%	95,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2015
	75,9%	77,0%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.